



O que é Microcefalia? Microcefalia é uma condição neurológica rara em que a cabeça da pessoa é significativamente menor do que a de outros da mesma idade e sexo. Microcefalia normalmente é diagnosticada no começo da vida e é resultado do cérebro não crescer o suficiente durante a gestação ou após o nascimento. Crianças com microcefalia tem problemas de desenvolvimento. Não há tratamentos para a microcefalia, mas tratamentos realizados desde os primeiros anos melhoram o desenvolvimento e qualidade de vida. A microcefalia pode ser causada por uma série de problemas genéticos ou ambientais.

Causas Microcefalia é o resultado de um crescimento anormal do cérebro que pode ocorrer no útero ou na infância. Microcefalia pode ser genética. Algumas outras causas são:

Malformações do sistema nervoso central

Diminuição do oxigênio para o cérebro fetal: algumas complicações na gravidez ou parto podem diminuir a oxigenação para o cérebro do bebê

Exposição a drogas, álcool e certos produtos químicos na gravidez

Desnutrição grave na gestação

Fenilcetonúria materna

Rubéola congênita na gravidez

Toxoplasmose congênita na gravidez

Infecção congênita por citomegalovírus.

Doenças genéticas que causam a microcefalia podem ser:

A microcefalia normalmente é detectada pelo médico nos primeiros exames após o nascimento em um check-up regular. Contudo, caso você suspeite que a cabeça de seu bebê é menor do que a de outros da mesma idade ou não está crescendo como deveria, fale com seu médico.

Diagnóstico e exames Buscando ajuda médica A microcefalia normalmente é detectada pelo médico nos primeiros exames após o nascimento em um check-up regular. Contudo, caso você suspeite que a cabeça de seu bebê é menor do que a de outros da mesma idade ou não está crescendo como deveria, fale com seu médico.

Na consulta médica Especialistas que podem diagnosticar uma microcefalia são: Clínico

geral
diatra

Pe

Neurologista

Neurologista infantil.

Estar preparado para a consulta pode facilitar o diagnóstico e otimizar o tempo. Dessa forma, você já pode chegar à consulta com algumas informações:

Uma lista com todos os sintomas e há quanto tempo eles apareceram

Histórico médico, incluindo outras condições que o paciente tenha e medicamentos ou suplementos que ele tome com regularidade

Se possível, peça para uma pessoa te acompanhar.

O médico provavelmente fará uma série de perguntas, tais como:

Você consumiu algum medicamento na gestação?

Você teve alguma doença na gestação?

Você fez uso de álcool, cigarro ou outras drogas na gestação?

Desde quando você notou a diferença no tamanho da cabeça da criança?.

Também é importante levar suas dúvidas para a consulta por escrito, começando pela mais importante. Isso garante que você conseguirá respostas para todas as perguntas relevantes antes da consulta acabar. Para microcefalia, algumas perguntas básicas incluem:

Qual é a causa mais provável da condição do meu filho? Síndrome de Down Síndrome de Cornelia de Lange

Síndrome Cri du chat

Síndrome de Rubinstein - Taybi

Síndrome de Seckel

Síndrome de Smith-Lemli–Opitz

Síndrome de Edwards.

A microcefalia normalmente é detectada pelo médico nos primeiros exames após o nascimento em um check-up regular. Contudo, caso você suspeite que a cabeça de seu bebê é menor do

que a de outros da mesma idade ou não está crescendo como deveria, fale com seu médico.

Diagnóstico e exames Buscando ajuda médica A microcefalia normalmente é detectada pelo médico nos primeiros exames após o nascimento em um check-up regular. Contudo, caso você suspeite que a cabeça de seu bebê é menor do que a de outros da mesma idade ou não está crescendo como deveria, fale com seu médico.

Na consulta médica Especialistas que podem diagnosticar uma microcefalia são: Clínico geral Pe
diatra

Neurologista

Neurologista infantil.

Estar preparado para a consulta pode facilitar o diagnóstico e otimizar o tempo. Dessa forma, você já pode chegar à consulta com algumas informações:

Uma lista com todos os sintomas e há quanto tempo eles apareceram

Histórico médico, incluindo outras condições que o paciente tenha e medicamentos ou suplementos que ele tome com regularidade

Se possível, peça para uma pessoa te acompanhar.

O médico provavelmente fará uma série de perguntas, tais como:

Você consumiu algum medicamento na gestação?

Você teve alguma doença na gestação?

Você fez uso de álcool, cigarro ou outras drogas na gestação?

Desde quando você notou a diferença no tamanho da cabeça da criança?.

Também é importante levar suas dúvidas para a consulta por escrito, começando pela mais importante. Isso garante que você conseguirá respostas para todas as perguntas relevantes antes da consulta acabar. Para microcefalia, algumas perguntas básicas incluem:

Qual é a causa mais provável da condição do meu filho?

Meu filho precisa de quaisquer testes adicionais? Se assim for, estes testes requerem qualquer preparação especial?

Quais são os tratamentos disponíveis?

Qual você acha que é o melhor para o meu filho?

Caso tenha mais filhos, quais os riscos de eles terem microcefalia?

Há algum folheto, site ou outros materiais nos quais consiga mais informações?.

Não hesite em fazer outras perguntas, caso elas ocorram no momento da consulta.

Diagnóstico de Microcefalia A microcefalia é diagnosticada por meio do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento do bebê. O médico irá colocar uma fita métrica em torno da cabeça do bebê e marcar seu tamanho. Esta medida e também o tamanho da criança serão feitas durante os primeiros anos de vida do bebê e comparadas com uma tabela padronizada a fim de determinar se a criança tem microcefalia. O médico também pode solicitar exames como: tomografia computadorizada da cabeça, ressonância magnética e exames de sangue para ajudar a determinar a causa da microcefalia.

Tratamento e cuidados Não há tratamento medicamentoso para a microcefalia que possa ser capaz de fazer a cabeça da criança voltar ao normal. É orientado realizar terapias para melhorar as habilidades da criança, como a fala. Portanto, a fisioterapia, terapia ocupacional e outras formas de tratamentos orientadas pelo médico são bem vindas.

Prognóstico O diagnóstico de microcefalia pode despertar nos pais uma série de sentimentos como raiva, medo, preocupação, tristeza e culpa. Portanto é importante buscar:

Ajuda de uma equipe profissional de confiança: Procure médicos, professores e terapeutas em que confia

Apoio de outras famílias que lidam com a mesma situação. Você pode buscar esse apoio em sua comunidade ou pela internet.

Complicações possíveis A criança com microcefalia pode ter outros problemas como: Retardo mental

Atraso nas funções motoras e de fala

Distorções faciais

Nanismo ou baixa estatura

Hiperatividade

Epilepsia

Dificuldades de coordenação e equilíbrio

Alterações neurológicas.

Algumas crianças com microcefalia terão a inteligência normal.

Prevenção Se a causa da microcefalia for genética é possível preveni-la. Consulte um geneticista antes de ter um outro filho. Fazer o pré-natal adequado e evitar o álcool e as drogas durante a gestação são atitudes importantes para prevenir a microcefalia.

Fontes e referências Texto revisado pela Profa. Dra. Marilisa M. Guerreiro, neurologista, Professora Titular da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), Chefe da Disciplina de Neurologia Infantil Departamento de Neurologia – FCM – Unicamp. CRM: 40662/SP

Clínica Mayo, Instituto Nacional de Doenças Neurológicas e Derrames dos Estados Unidos.